

PRÁTICAS DE ACCOUNTABILITY NO TERCEIRO SETOR: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

CLAUDEMIR MARTINS DE SÁ

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

SILVIO PAULA RIBEIRO

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

LUIZ MIGUEL RENDA DOS SANTOS

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Resumo

Este estudo teve como objetivo mapear o estado da arte das produções científicas sobre *accountability* no Terceiro Setor entre 2015 a 2024, visando identificar enfoques teóricos e metodológicos predominantes. A pesquisa foi conduzida pela metodologia *Proknow-C* e ferramentas como *Parsifal*, *Zotero*, *Google Sheets*, *Vennngage* e *Miro*. Do portfólio bruto de 257 artigos de bases reconhecidas (*SciELO*, *Scopus*, *Web of Science*, *Spell* e *Science Direct*) foram selecionados 33 (trinta e três) artigos. Os resultados revelam que a maioria dos estudos tem origem no Brasil, ressaltando o âmago das teorias da prestação de contas, *accountability* e da transparência como determinantes referências teóricas. Observou-se que os anos de 2017 e 2022 elevou o número de publicações, enquanto 2024 apresentou o menor volume, apontando uma redução do desejo pela temática. As palavras-chave mais repetidas foram "Terceiro Setor", "Prestação de Contas", "Transparência" e "*Accountability*", acentuando interesse nas boas práticas de governança. Ainda foi possível afirmar que o ano de 2022 obteve maior produção científica no período, majoritariamente artigos brasileiros, e o mais citado até o momento possui 51 citações. Ademais, os estudos indicam que a prestação de contas nesse setor é circundada por numerosas dimensões, passando por contábil, governança, responsabilidade social e sustentabilidade e a procura por transparência é latente. Por fim, as principais lacunas para pesquisas futuras são os impactos da cultura organizacional com os mecanismos de *accountability* e a relação entre os instrumentos de *accountability* sob a ótica da mitigação de fraudes e corrupção no Terceiro Setor.

Palavras-chave: terceiro setor; prestação de contas; transparência; *accountability*.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil “o primeiro setor é composto pelas organizações governamentais; o segundo setor é composto pelas empresas privadas ou particulares; e, as organizações do Terceiro Setor são formadas pelas organizações sem fins lucrativos, tais como: Associações, Organizações Não Governamentais (ONGs) e fundações” (Dall’Agnol *et al.*, 2017, p. 189) e a maior parte da literatura afirma que a má gestão é a razão predominante dos problemas encarados por essas organizações, além da sobrevivência estar sob dependência de uma gestão qualificada, competente e criativa (Chiariello & Bernardes, 2017).

A *accountability* é a responsabilidade de prestar contas, no qual uma pessoa ou entidade gerencia recursos, podendo ser financeiros, materiais, patrimoniais, humanos, naturais entre outros (Siu, 2011), e a *accountability* envolve responsabilização, prestação de contas, além de transparência, publicidade, engajamento e participação ativa dos cidadãos (Silva *et al.*, 2024).

Diante da relevância da prestação de contas para a sustentabilidade e legitimidade das organizações do Terceiro Setor, este estudo propõe uma revisão sistemática da literatura, desta forma, a **revisão sistemática de literatura** é norteada pela seguinte pergunta de pesquisa: **Qual o estado da arte das publicações sobre Prestação de Contas e Accountability no Terceiro Setor nos últimos 10 anos (2015 à 2024)?** O objetivo é mapear o estado da arte das produções científicas sobre *accountability* no Terceiro Setor no período de 2015 à 2024, visando identificar enfoques teóricos e metodológicos predominantes nas produções científicas sobre *accountability* no Terceiro Setor. Para tanto, a pesquisa foi conduzida com base em procedimentos bibliométricos e integrativos, baseando-se na metodologia *Proknow-C* e ferramentas como *Parsifal*, *Zotero*, *Google Sheets*, *Venngage* e *Miro*. Foram selecionados 33 (trinta e três) artigos de bases de dados reconhecidas, como: *SciELO*, *Scopus*, *Web of Science*, *Spell* e *Science Direct*.

Os resultados preliminares indicaram que a maioria dos estudos sobre o tema tem origem no Brasil, destacando a centralidade das teorias de prestação de contas, *accountability* e da transparência como principais referenciais teóricos. Observou-se que os anos de 2017 e 2022 concentraram o maior número de publicações, enquanto 2024 apresentou o menor volume, sugerindo uma possível redução recente no interesse acadêmico. As palavras-chave mais frequentes, como "Terceiro Setor", "Prestação de Contas", "Transparência" e "Accountability", reforçam a ênfase nas boas práticas de governança e responsabilidade social. Esta revisão busca contribuir para a compreensão do cenário atual da pesquisa, apontando lacunas e direcionando futuras investigações para aprimorar a gestão, a transparência e a legitimidade das entidades sem fins lucrativos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Terceiro Setor: conceitos e objetivos

As organizações são divididas em três grupos. O setor público é formado por entidades governamentais, o setor privado inclui empresas de propriedade individual ou corporativa e o Terceiro Setor que é composto por Entidades Sem Fins Lucrativos (ESFL), como Associações, Organizações Não Governamentais (ONGs) e Fundações (Dall'Agnol *et al.*, 2017), já para Bazoli (2007), o Terceiro Setor inclui diversas entidades, que são: Associações, Sociedades Simples Sem Fins Lucrativos, Fundações, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs), Organizações Sociais (OS) e outras organizações civis que não visam lucro.

O termo Terceiro Setor tornou-se usual nos meios acadêmicos e políticos brasileiros a partir da década de 1980, para detalhar o crescimento das ONGs e, mesmo após várias décadas, esse conceito permanece obscuro e controverso, compete com outros termos, como setor sem fins lucrativos, setor filantrópico, setor voluntário, setor da sociedade civil, economia social e economia solidária, cada um encarando as limitações e sem apoio unânime entre acadêmicos, agentes sociais e políticos (Fontana & Schmidt, 2021). Os princípios da filantropia e da caridade religiosa são a base do Terceiro Setor brasileiro. As primeiras OSCIPs no Brasil foram as Santas Casas de Misericórdia, que tiveram início no século XVI e continuam a operar até os dias de hoje (Silva, 2010).

O parágrafo 1º da Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999 destaca que uma pessoa jurídica de direito privado é considerada sem fins lucrativos quando não divide os lucros entre seus membros, como sócios ou empregados. Isso significa que não distribui dinheiro, como dividendos ou bonificações, resultantes de suas atividades. Em vez disso, todo o recurso gerado é usado para cumprir sua missão social.

As ESFLs aplicam seus recursos e esforços para amparar grupos vulneráveis e essas entidades estão presentes em nossa sociedade há bastante tempo, dedicadas no atendimento

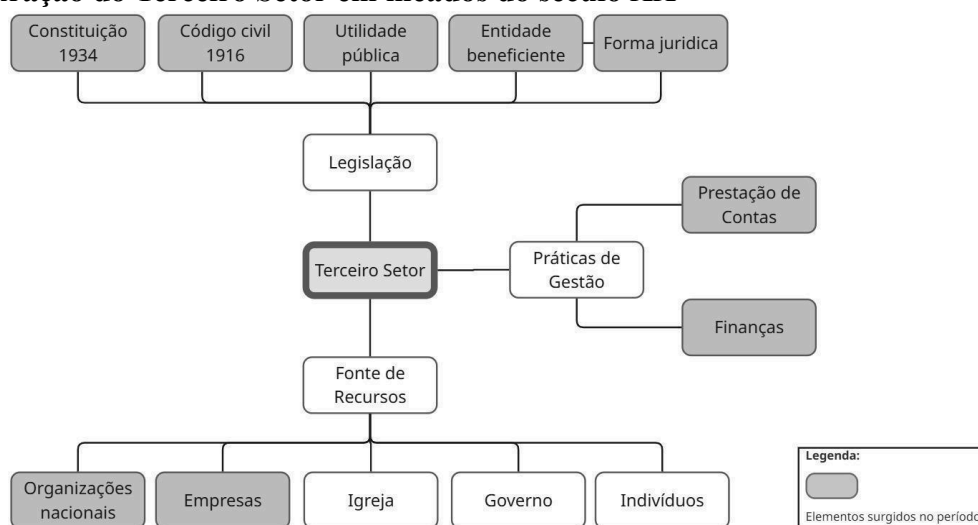


das causas de determinados grupos populacionais e unidas por uma legislação específica (Coelho, 2005), já Portulhak *et al.* (2017) acrescenta que as ESFLs têm um papel relevante em nossa sociedade, economia e política, auxiliando no desenvolvimento de países em desenvolvimento e que para a sustentabilidade de suas atividades, elas necessitam de recursos e a forma como apresentam suas prestações de contas podem afetar as doações que recebem.

Para superar as dificuldades, as organizações brasileiras são incentivadas a fortalecer seu desenvolvimento, diversificar sua atuação, participar de debates públicos e buscar novas fontes de financiamento. Devem adotar ferramentas de gestão mais eficazes e construir argumentos fortes em suas causas para obter apoio social para a democratização e o desenvolvimento nacional (Armani, 2001).

Figura 1

Configuração do Terceiro Setor em meados do século XX



Fonte: Adaptado de Silva (2010).

Os desafios das ONGs exigem novas maneiras de garantir sua continuidade. É importante usar ferramentas de gestão que aumentem a transparência, permitam a avaliação do impacto das atividades e facilitem a captação de recursos. No entanto, a sobrevivência das ONGs vai além da gestão econômica, pois seu foco é realizar ações que beneficiem a sociedade e o meio ambiente. Portanto, é determinante que os conceitos de sustentabilidade sejam entendidos e aplicados nas práticas de gestão dessas organizações (Pimenta *et al.*, 2006).

Conforme a Resolução CFC n.º 1.409/12, que aprova a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros é destacado que a entidade sem finalidade de lucros pode ser concebida como fundação, associação, organização social, religiosa, partido político ou sindicato, podendo praticar atividades em áreas como assistência social, saúde, educação, esporte, religião, cultura e outras ocupações. Essas entidades gerenciam pessoas e interesses em torno de um patrimônio comum ou comunitário.

O Terceiro Setor enfrenta um desafio como o das empresas privadas: criar uma boa imagem é difícil, mantê-la requer muito trabalho e perdê-la pode ocorrer rapidamente. Essa situação mostra a importância da profissionalização nesse setor. Isso é fundamental para que as iniciativas que têm boas intenções consigam realmente ajudar mais pessoas em situação de vulnerabilidade social (Guimarães, 2008), desta forma, a aplicação dos princípios da *accountability* nas organizações do Terceiro Setor são fulcrais para a sociedade.

2.2 *Accountability*: conceitos e aspectos relacionados

Tanto no Brasil, como em outros países, a *accountability* é um tema de grande relevância, com debates que se estendem para além do ambiente acadêmico. Compreender a importância, a ausência, e quem são os favorecidos pela sua aplicação é fundamental. Encontrar respostas para estas questões continua a ser um desafio, sobretudo pelas complexidades na adaptação do conceito ao contexto brasileiro (Raupp & Pinho, 2023), para Carneiro *et al.*, (2011) “*Accountability* é um termo da língua inglesa, sem tradução exata para o português, mas que pode ser entendido como o ato de prestação de contas de forma responsável”.

As demonstrações financeiras são necessárias para fins de prestação de contas, junto aos acionistas e *stakeholders* em assembleias e/ou toda vez que forem solicitados, evidenciam a conformidade da empresa com leis e regulamentos que regem suas atividades no Brasil, já o termo *accountability* transpassa o conceito basilar de prestação de contas, pois para mais desse fator é adicionado outros objetos e fenômenos sobre os quais se devem prestar contas (Nakagawa *et al.*, 2008). Nesse sentido, Raupp & Pinho (2023) reforça que a prática da *accountability* é constituída pelo envolvimento da prestação de contas, transparência e participação como dimensões principais.

Para Portulhak *et al.* (2015) a prestação de contas é um instrumento que comprova as realizações dos agentes, amplia a confiança na organização, necessita ser desenvolvida por entidades do Terceiro Setor para atender aos órgãos fiscalizadores e, também para lograr recursos de doadores atuais e potenciais.

Para Newcomer (2020) “existem quatro elementos centrais necessários para facilitar o exercício efetivo da *accountability* no governo: comprometimento político, independência, capacidade de construção de evidências e transparência”. A legitimidade e a credibilidade de uma organização filantrópica contribuem na obtenção de recursos da sociedade, mesmo em um ambiente competitivo, no qual organizações semelhantes aspiram os mesmos recursos e as práticas de sucesso, já utilizadas devem ser colocadas em práticas pois a divulgação ou omissão de informações financeiras e de prestação de contas (*accountability*) influencia o comportamento das organizações, quanto ao efetivo êxito em relação aos meios de financiamentos (Filho, 2009).

Aproveitando-se de um registro histórico Nakagawa *et al.* (2008) enaltece que o *Tamkarum* (pequeno comerciante) supria mercadorias e dinheiro (prata) ao seu agente, e ao ao retornar de suas viagens tinha a obrigação da prestação de contas, conforme previsão no Código de Hamurabi e das punições por ações específicas. Esse fato realça o mérito da *accountability* na história da contabilidade na Mesopotâmia, bem como, um interessante exemplo de prestação de contas da época em face da *accountability* do agente com seu principal O próximo item detalha os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que diz respeito à **natureza**, a pesquisa em questão é **aplicada**, pois de acordo com Gerhardt & Silveira (2009), esse tipo de pesquisa tem como objetivo gerar conhecimento prático voltado para a solução de problemas específicos, considerando verdades locais.

Quanto aos **objetivos de pesquisa** está enquadrada como **descritiva**, uma vez que busca mapear e descrever o estado da arte da produção científica nacional e internacional sobre o tema. Nesse contexto Gil (2002) reforça que as pesquisas descritivas buscam detalhar as características de uma população ou fenômeno e mostrar as conexões entre variáveis diferentes. Elas incluem muitos estudos os quais utilizam métodos padronizados para coletar dados, como questionários e observação sistemática.

A **pesquisa descritiva** examina, documenta, analisa e relaciona eventos ou fenômenos (variáveis) sem alterá-los. O objetivo é identificar, com a maior exatidão, a frequência com que o fenômeno acontece, suas interações e vínculos com outros, além de suas particularidades e qualidades (Cervo *et al.*, 2007).

No que se refere à **abordagem do problema**, foi adotado a forma **quantitativa** que propiciou uma análise estatística dos dados no quesito bibliométrico e que Appolinário (2011, p. 149) conceitua como a “modalidade de pesquisa na qual variáveis predeterminadas são mensuradas e expressas numericamente. Os resultados, também são analisados com o uso predominante de métodos quantitativos (ex.: estatística)”. Já no aspecto **qualitativo** a interpretação crítica do conteúdo dos estudos foi modulada na textura **qualitativa**, no qual Deslandes & Gomes (2011) explica que esse tipo de pesquisa explora aspectos da realidade os quais não podem ser quantificados, investigando significados, motivações e valores nas ciências sociais, proporcionando uma compreensão profunda das relações e características complexa. Na compreensão de Gil (2002), a qualitativa segue etapas mais facilmente delineadas é mais flexível em comparação com a análise quantitativa, esse tipo de pesquisa é influenciada por fatores como: os dados coletados, o tamanho da amostra, as técnicas usadas e as teorias que guiam o estudo. O processo de pesquisa inclui resumir os dados, organizar as informações, avaliar tudo e escrever um relatório final.

Em termos dos **procedimentos técnicos**, configura-se como uma **pesquisa bibliográfica** que utiliza registros de estudos anteriores em documentos impressos, como livros e artigos, aproveitando dados e teorias já exploradas por outros pesquisadores. Os textos servem como fontes para novos temas de investigação. A pesquisa documental inclui uma variedade de documentos, não apenas impressos, mas também jornais, fotografias, filmes e documentos legais (Severino, 2007), neste tocante foi empregado o uso da metodologia de **revisão sistemática** de estudos científicos publicados em bases reconhecidas de literatura, no qual representa um método científico focado na procura e análise de estudos em um domínio particular do saber, com o objetivo de definir os critérios da pesquisa a ser efetuada de maneira rigorosa. Diferentemente do método tradicional, ela utiliza um procedimento transparente, reproduzível e fundamentado na ciência, permitindo também descobrir contribuições científicas relacionadas a um determinado tema (Abreu & Alcântara, 2014).

A atual **revisão sistemática de literatura** é norteadada pela seguinte pergunta de pesquisa: **Qual o estado da arte das publicações sobre Prestação de Contas e Accountability no Terceiro Setor nos últimos 10 anos (2015 à 2024)?** E para elucidar essa indagação, a coleta e análise de dados ocorreram durante no período de abril a junho/2025 e recorreu-se a metodologia *Proknow-C* onde “o processo é composto por quatro etapas: (a) seleção de um portfólio de artigos sobre o tema da pesquisa; (b) análise bibliométrica do portfólio; (c) análise sistêmica; e, (d) definição da pergunta de pesquisa e objetivo de pesquisa (Ensslin *et al.*, 2013)”. Para a condução deste estudo, foram reunidos artigos científicos em 05 (cinco) bases de dados reconhecidas no meio científico e acadêmico, que são: *SciELO*, *Science Direct*, *Scopus*, *Spell* e *Web of Science*. Além da inclusão manual de documentos relevantes visando estender o amparo da temática em questão.

A revisão sistemática de literatura teve a conciliação com outros utensílios tecnológicos gratuitos e totalmente acessíveis para a utilização, dispondo-se de alicerce e sustentação em todos os estágios do procedimento, a ferramental **Parsifal** foi indispensável no que tange ao ordenamento do protocolo de revisão, e nos demais procedimentos operacionais relacionado na escolha dos estudos, assim como no processo de extração de dados e registro geral das informações obtidas. O **Software Zotero** possibilitou o gerenciamento e administração das referências bibliográficas de modo prático e assertivo.



Para estruturar os dados e informações extraídas e dispor em tabelas e gráficos foi recorrido o uso do *Google Sheets* e quanto a elaboração dos infográficos e a nuvem de palavras foi usufruído do *site Vennage* e *Miro*. Diante da análise descritiva dos dados coletados foi possível compreender, identificar tendências e conexões.

Os critérios de inclusão dos estudos foram utilizados nas publicações disponíveis, entre 2015 e 2024, sobre prestação de contas no Terceiro Setor, sendo textos escritos em: português, inglês ou espanhol. E estudos sobre prestação de contas no Terceiro Setor, quanto aos critérios de exclusão se concentraram nos artigos duplicados, documentos com acesso restrito e artigos que tratam superficialmente sobre o assunto.

Visando assegurar as virtudes e qualidades dos artigos incluídos na revisão, foi criado uma lista de verificação de qualidade no qual foram elencados 10 (dez) critérios, sendo: 1) O objetivo do estudo é claramente definido? 2) A metodologia utilizada é adequada para responder ao objetivo? 3) O estudo descreve claramente o contexto e o tipo de organização analisada? 4) O processo de seleção dos participantes ou organizações foi bem descrito e justificado? 5) Os métodos de coleta de dados são claramente descritos? 6) O processo de análise de dados foi claramente explicado é apropriado? 7) O estudo discute limitações, validade ou confiabilidade dos resultados? 8) Os resultados são apresentados de forma clara e consistente? 9) As conclusões ou considerações finais são suportadas pelos dados e pela análise realizada? e 10) O estudo é relevante para responder à questão da revisão sistemática?

Tabela 1

Etapas e passos metodológicos

ETAPA 1	
Passo	Descrição
1	Definição: escolha da área da pesquisa e palavras-chave
2	Teste de aderência: busca de 5 artigos aleatórios no <i>Google Scholar</i>
3	Definição da <i>string</i> de pesquisa: ("Terceiro Setor" OR "Third Sector" OR "Tercer Sector") AND ("Prestação de Contas" OR "Accountability")
4	Definição das bases de dados: <i>SciELO</i> , <i>Science Direct</i> , <i>Scopus</i> , <i>Spell</i> e <i>Web of Science</i> , Inclusão manual
ETAPA 2	
Passo	Descrição
1	Busca com a <i>string</i> escolhida nas bases de dados selecionadas: período 2015 à 2024; idioma português, inglês e espanhol, tipo de documento: artigo; áreas temáticas: Ciências Sociais, Negócios, Gestão e Contabilidade e Economia, Econometria e Finanças.
2	Resultado das buscas nas bases selecionadas (Portfólio Bruto): 257 artigos, sendo: Inclusão manual: 1; <i>SciELO</i> : 3; <i>Science Direct</i> : 120; <i>Scopus</i> : 66; <i>Spell</i> : 21; <i>Web of Science</i> : 46.
3	Exportação dos arquivos das bases de dados: .bibtex, .RIS, .txt e .csv
ETAPA 3	
Passo	Descrição
1	Preenchimento do Protocolo de Revisão Sistemática: Ferramenta <i>Parsifal</i> .
2	Importação dos arquivos obtidos nas bases de dados: 257 artigos.
3	Exclusão dos artigos duplicados: 25 artigos duplicados, sendo: Inclusão manual: 0; <i>SciELO</i> : 3; <i>Science Direct</i> : 0; <i>Scopus</i> : 19; <i>Spell</i> : 0; <i>Web of Science</i> : 3.
4	Exclusão dos artigos, conforme os critérios de exclusão: 199 artigos excluídos, sendo: inclusão manual: 0; <i>SciELO</i> : 0; <i>Science Direct</i> : 120; <i>Scopus</i> : 40; <i>Spell</i> : 5; <i>Web of Science</i> : 34.
5	Portfólio Bibliográfico: leitura dos 33 artigos

- 6 Extração de dados: artigo; ano de publicação; autor(es); idioma do artigo; palavras-chave; país de origem do estudo; método de Pesquisa; técnica(s) de coleta de dados; tipo de organização analisada; objetivo do estudo; enfoque; teorias; método; amostra; base de dados; resultados.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Conforme mencionado, a extração de dados foi realizada em um formulário contendo: ano de publicação, autor(es), idioma do artigo, palavras-chave, país de origem do estudo, método de pesquisa, técnica(s) de coleta de dados, tipo de organização analisada, objetivo do estudo, enfoque, teorias, método, amostra, base de dados e resultados visando a transparência e robustez do estudo.

Com a extração dos dados realizada por intermédio da ferramenta *Parsifal* foi realizado a organização dos dados obtidos em tabelas, gráficos e figuras para a execução da Análise Bibliométrica, sendo que os métodos bibliométricos utilizam-se de um procedimento quantitativo para descrever, avaliar e monitorar a pesquisa publicada. São meios para prover revisões sistemáticas transparentes e reproduzíveis, melhorando a qualidade das análises e orientando pesquisadores aos trabalhos mais influentes livre de vieses (Zupic & Čater, 2015), foram adotados para essa análise os seguintes fatores: i) Relação de artigos por autores, idioma e país de origem do estudo; ii) Quantidade de publicações por ano e por país; iii) Ano de publicação, autores e teorias de base e iv) Análise das palavras-chave.

A revisão integrativa da literatura é um método de investigação que analisa, avalia e compila a literatura significativa sobre um tema de maneira coesa, permitindo que novas compreensões e visões sobre o assunto sejam criadas (Torraco, 2005), as revisões integrativas combinam diversas fontes de dados para um melhor entendimento sobre uma temática. Todavia, unir essas fontes é um trabalho árduo, sendo necessário o emprego de uma interpretação sistêmica e organizada, particularmente na análise de dados. Aplicar métodos mistos ou pesquisa qualitativa pode reduzir vies e erros. Assim, as revisões integrativas podem ter uma função mais expressiva nas técnicas baseadas em evidências, examinando a complexidade dos problemas que enfrentamos (Whittemore & Knafl, 2005). Após os detalhes dos procedimentos metodológicos, a próxima seção apresenta a descrição e a análise dos dados.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

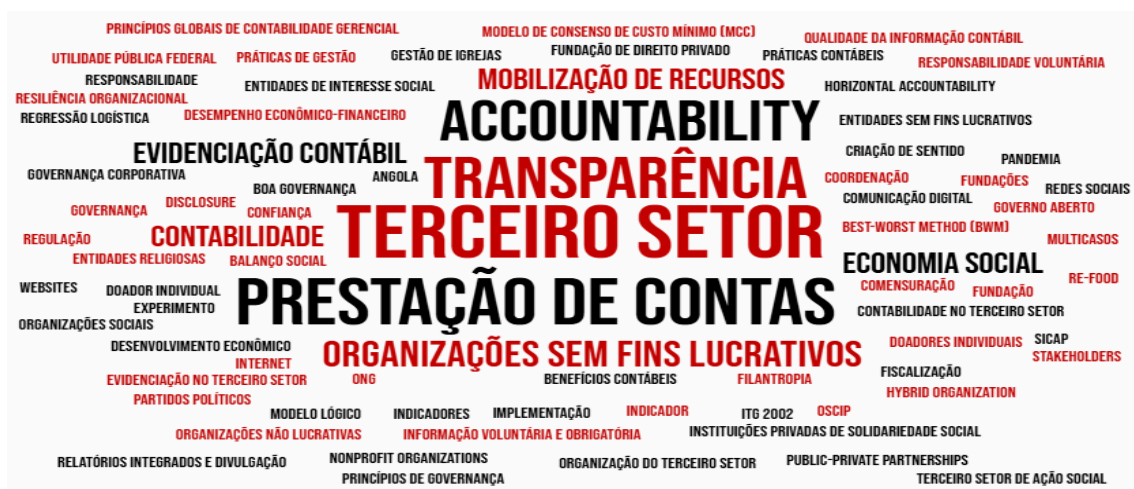
4.1 Análise Bibliométrica

A análise das palavras-chave foi realizada por meio de três características (alta frequência, média frequência e baixa frequência) visando subsidiar entendimentos sobre o que os autores estão discorrendo e quais são os assuntos e conexões mais abordados na temática. O intuito foi mapear o foco e as predisposições das produções científicas apreciadas.

Ao realizar a análise das palavras-chave relacionadas com a **alta frequência**, ficou evidenciado um cenário temático amplo e variado, ficando em proeminência os interesses centrais das pesquisas sobre o Terceiro Setor e Prestações de Contas na última década (2015 à 2024). A expressão mais recorrente foi "**Terceiro Setor**" com 22 registros, declarando o objeto como ponto principal dos estudos. Logo depois, surge o termo "**Prestação de Contas**" com 14 registros, "**Transparência**" com 10 anotações e a palavra-chave "**Accountability**" com 9 apontamentos, evidenciando uma atenção das pesquisas em validar a responsabilidade, e a visibilidade das ações desenvolvidas por essas organizações. Com isso, a seguir dispõe-se a nuvem de palavras.

Figura 02

Nuvem de palavras

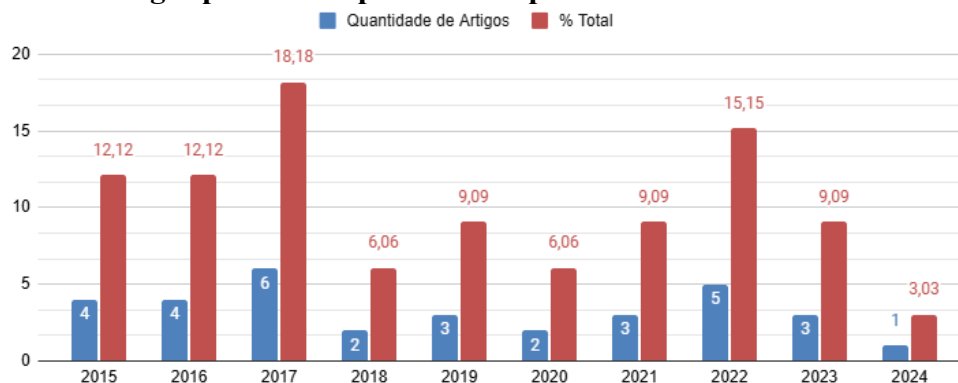


Fonte: Elaborado pelos autores, conforme dados da pesquisa (2025).

O Terceiro Setor ao ser observado com as temáticas de prestação de contas, transparência e *accountability* forma um cerne investigativo teórico e robusto, justamente pela relação com a procura de ferramentas que garantem as boas práticas de gestão e governança no Terceiro Setor e, com isso, Carneiro et al., (2011, p. 95) destaca que as ESFL necessitam assegurar de que sua prestação de contas não se dirija apenas aos órgãos que regulam e fiscalizam, mas também à sociedade como um todo pois a *accountability* neste setor é de interesse de toda a comunidade.

Em relação às palavras de **média frequência**, contando em média de 2,2 ocorrências em cada palavra-chave estão inclusos os termos **“Organizações sem fins lucrativos”**, **“Contabilidade”**, **“Evidenciação Contábil”**, **“Contabilidade”**, **“Economia Social”** e **“Mobilização de Recursos”** esses registros, apesar de menos frequentes em comparação aos relacionados na característica de alta frequência, demonstram assuntos relacionados aos interesses, à gestão e à sustentabilidade do Terceiro Setor. Já em face das palavras de **baixa frequência** emergiu a diversidade e a interdisciplinaridade de temas no qual está inserido o Terceiro Setor. No que diz respeito ao quantitativo de artigos publicados por ano comparado com o % total foi elaborado o Gráfico 1, para a visualização, conforme disposição abaixo:

Gráfico 1
Quantidade de artigos publicados por ano comparado com o % total



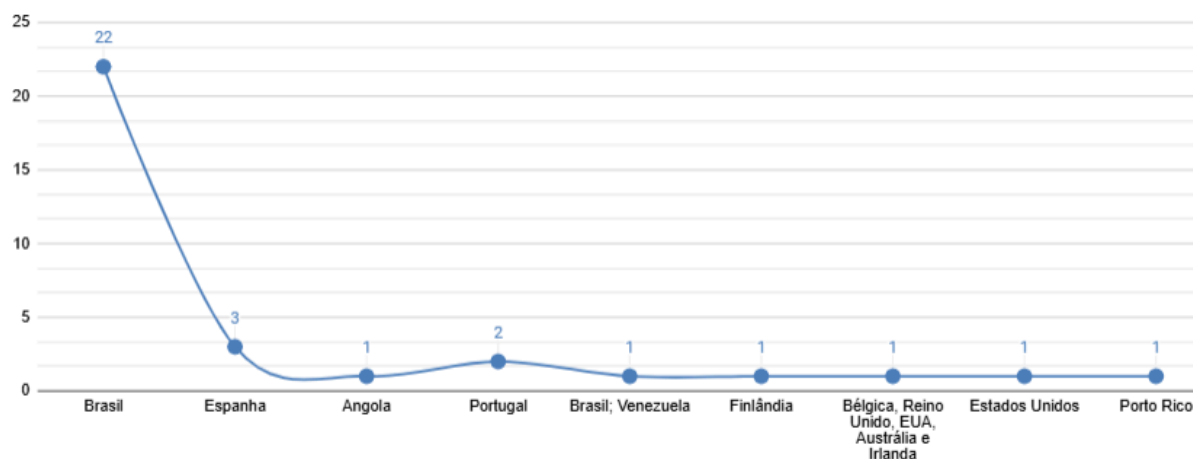
Fonte: Elaborado pelos autores, conforme dados da pesquisa (2025).

Ao investigar o portfólio bibliográfico em relação à quantidade de artigos publicados por ano, observou-se que nos anos de 2015 e 2016 prevalece uma estabilidade com quatro publicações em cada ano, representando um percentual de 24,24% da soma desses dois anos, já o ano seguinte (2017) teve 6 publicações, sendo considerável o que teve maior elevação de publicação (18,18%). Em 2018 ocorreu uma queda significativa de 66,67% em relação ao ano anterior, no qual apresentou apenas 2 artigos publicados, evidenciando assim um desinteresse pela temática, neste ano em questão. Nos anos seguintes (2019 a 2021) percebeu-se uma variação equilibrada, com os números variando entre dois e três artigos publicados por ano, permanecendo em um nível mais baixo.

No entanto, em 2022 destacou-se como um dos anos com maior produção científica do período analisado evidenciando neste ano exibiu uma quantia expressiva dos estudos envolvidos na pesquisa e foram publicados 5 artigos (15,15%) ficando atrás unicamente do ano de 2017 apresentado a publicação de 6 artigos (18,18%), cabe ressaltar os anos de 2020 à 2022 o mundo passou por um período pandêmico e em 11 de março de 2020, a OMS declarou a pandemia de covid-19. Essa crise mundial impactou a vida cotidiana, sobrecarregou os sistemas de saúde, prejudicou a economia, alterou comportamentos sociais e mudou as relações de trabalho com o aumento do *home office* (Pimentel, 2005).

Contudo, após a pandemia de covid-19 essa tendência não se manteve, em 2023 o número cai para 3 artigos e em 2024 ocorreu apenas uma publicação, demonstrando o pior resultado de todo período analisado. O Gráfico 2, mostra a quantidade de publicações por país, no qual o Brasil publicou 22 artigos representando 66,67% do total, emplacando uma larga diferença em relação aos outros países, a Espanha ficou em segundo lugar com 3 publicações (9,09%), seguida por Portugal com 2 publicações (6,06%), e os demais países (Porto Rico, Estados Unidos, Bélgica, Reino Unido, Austrália, Irlanda, Finlândia, Venezuela, Angola) exibiram apenas uma publicação cada, sendo que unitariamente representam 3,03% e juntos somam 18,18%.

Gráfico 2
Quantidade de artigos publicados por país



Fonte: Elaborado pelos autores, conforme dados da pesquisa (2025).

Esse resultado indica que o Brasil é o país responsável pela maior quantidade de publicações, na Tabela 2, constam as informações do ano, autor, título do artigo e idioma, país de origem do estudo e o número de citações obtidas no *Google Scholar*.



Tabela 2

Portfólio bibliográfico ordenado pelo número de citações

Autor	Título	idioma	País	Citações
Zittei <i>et al.</i> (2016)	Nível de Evidenciação Contábil de Organizações do Terceiro Setor	Português	Brasil	51
Moreno-Albarra cin <i>et al.</i> (2020)	<i>Measuring what is not seen—transparency and good governance nonprofit indicators to overcome the limitations of accounting models</i>	Inglês	Espanha	50
Rajala & Kokko (2022)	<i>Biased by design - the case of horizontal accountability in a hybridorganization</i>	Inglês	Finlândia	39
Dall’agnol <i>et al.</i> (2017)	Transparência e Prestação de Contas na Mobilização de Recursos no Terceiro Setor: Um Estudo de Casos Múltiplos Realizado no Sul do Brasil	Português	Brasil	37
Ávila & Bertero (2016)	Governança no Terceiro Setor: um estudo de caso em uma fundação de apoio universitário	Português	Brasil	36
Carvalho <i>et al.</i> (2019)	<i>Partners in a Caring Society - a Nonprofit Organization case study</i>	Inglês	Portugal	29
Portulhak <i>et al.</i> (2015)	Prestação de Contas por Entidades do Terceiro Setor e seus Impactos na Obtenção de Recursos: um Olhar Sobre o Comportamento dos Doadores Individuais	Português	Brasil	22
Ramos & Klann (2019)	<i>Relationship Between Quality in Accounting Information and Organizational Characteristics of the Third Sector Entities</i>	Inglês	Brasil	21
Portulhak <i>et al.</i> (2017)	A qualidade da prestação de contas das entidades do terceiro setor: Uma análise a partir de sua relação com o comportamento dos doadores individuais	Português	Brasil	13
Paiva & Carvalho (2018)	<i>Accounting and management practices in the third sector in Angola</i>	Inglês	Angola	11
Silva <i>et al.</i> (2017)	Entidades do terceiro setor: estudo de casos múltiplos da adoção da ITG 2002 em prestações de contas de fundações mineiras de direito privado	Português	Brasil	10
Silva <i>et al.</i> (2017)	Práticas contábeis adotadas por entidades do terceiro setor: uma análise junto a templos religiosos de Pernambuco à luz da ITG 2002	Português	Brasil	10
Nascimento <i>et al.</i> (2020)	O nível de <i>disclosure</i> em Organizações do Terceiro Setor (OTS) no Estado do Ceará	Português	Brasil	9
Araújo <i>et al.</i> (2015)	Evidenciação das demonstrações contábeis das entidades portadoras do título de utilidade pública Federal de Rondônia	Português	Brasil	8
Pereira <i>et al.</i> (2015)	Características de Mobilização de Recursos: Um Estudo nas Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) do Brasil	Português	Brasil	7
Tondolo <i>et al.</i> (2017)	Implementação da transparência nas organizações sociais: um estudo multicase	Português	Brasil	7



Paterson <i>et al.</i> (2023)	<i>The contested nature of third-sector organisations</i>	Inglês	Bélgica, Reino Unido, EUA, Austrália e Irlanda	7
Gamble <i>et al.</i> (2023)	<i>Is it time to clean up US tax-exempt nonprofit reporting?</i>	Inglês	Estados Unidos	7
Martins & Theiss (2022)	Capacidade de resiliência organizacional e prestação de contas de entidades do terceiro setor	Português	Brasil	5
Ferreira <i>et al.</i> (2022)	<i>Can Online Transparency Improve Accountability? The Case of Portuguese Private Social Solidarity Institutions</i>	Inglês	Portugal	5
Rodrigues <i>et al.</i> (2022)	O efeito da adoção do <i>accountability</i> no contexto das organizações sem fins lucrativos: um experimento no Brasil	Português	Brasil	5
Jorge <i>et al.</i> (2023)	<i>Accountability</i> no terceiro setor através da aplicação de práticas recomendadas pelos princípios globais de contabilidade gerencial	Português	Brasil	5
Chaves (2021)	A Gestão e <i>Accountability</i> : Um Estudo sobre a Percepção dos Membros de Igrejas Evangélicas	Português	Brasil	4
Lima <i>et al.</i> (2021)	Balanço Social e o <i>Full Disclosure</i> no Terceiro Setor	Português	Brasil	4
Baamonde-Silva <i>et al.</i> (2017)	<i>Solidarity and digital transparency. Websites and social networks of the Spanish social action NGOs</i>	Espanhol	Espanha	3
Rota <i>et al.</i> (2016)	Transparência nas Organizações do Terceiro Setor: Uma análise das demonstrações contábeis	Português	Brasil	2
França <i>et al.</i> (2019)	<i>The process of accountability in third sector organizations in Brazil: An assessment of accountability in private foundations overseen by the MPDFT</i>	Inglês	Brasil	2
Parejo <i>et al.</i> (2021)	Terceiro setor, do surgimento à prestação de contas: casos Brasil e Venezuela	Espanhol	Brasil; Venezuela	2
Moreno <i>et al.</i> (2016)	<i>Tercer Sector, de las Primeras Huellas a la Rendición de Cuentas: Casos Brasil y Venezuela</i>	Espanhol	Espanha	1
Junior & Cruz (2022)	Partidos políticos brasileiros: um estudo sobre fatores determinantes no julgamento de suas prestações de contas anuais	Português	Brasil	1
Monteiro <i>et al.</i> (2015)	Contabilidade do terceiro setor: Estudo de caso na Apae de Vacaria	Português	Brasil	0
Jorge <i>et al.</i> (2023)	<i>Accountability</i> no terceiro setor através da aplicação de práticas recomendadas pelos princípios globais de contabilidade gerencial	Português	Brasil	5
López-Rodríguez (2024)	<i>Rendición de cuentas del tercer sector en Puerto Rico (2010-2021): Propuesta de un informe estandarizado</i>	Espanhol	Porto Rico	0

Fonte: Elaborado pelos autores, conforme dados da pesquisa (2025).



Após a descrição dos dados bibliométricos apresenta-se a análise integrativa, como forma de ampliar a qualidade da pesquisa.

4.2 Análise integrativa

Para analisar o aspecto das teorias abordadas nos estudos foi desenvolvido o Quadro 1, no qual a estruturação permitiu a visualização clara perante as referências teóricas utilizadas pelos autores ao longo do período analisado, em suma, essa disposição favorece a apreciação do campo estudado, assentindo a identificação de padrões, lacunas e tendências relevantes para o avanço do tema.

Quadro 1

Teorias abordadas pelos autores

Teorias	Autores
Accountability	Portulhak <i>et al.</i> (2015, 2017), Pereira <i>et al.</i> (2015), Araújo <i>et al.</i> (2015), Monteiro <i>et al.</i> (2015), Zittei <i>et al.</i> (2016), Rota <i>et al.</i> (2016), Moreno <i>et al.</i> (2016), Dall'agnol <i>et al.</i> (2017), Silva <i>et al.</i> (2017 x2), Baamonde-Silva <i>et al.</i> (2017), Tondolo <i>et al.</i> (2017), Paiva & Carvalho (2018), Ramos & Klann (2019), Carvalho <i>et al.</i> (2019), França <i>et al.</i> (2019), Moreno-Albarracin <i>et al.</i> (2020), Nascimento <i>et al.</i> (2020), Parejo <i>et al.</i> (2021), Chaves (2021), Lima <i>et al.</i> (2021), Junior & Cruz (2022), Ferreira <i>et al.</i> (2022), Rajala & Kokko (2022), Rodrigues <i>et al.</i> (2022), Paterson <i>et al.</i> (2023), Gamble <i>et al.</i> (2023), López-Rodríguez (2024)
Transparência / Transparência Governamental	Portulhak <i>et al.</i> (2015), Pereira <i>et al.</i> (2015), Araújo <i>et al.</i> (2015), Zittei <i>et al.</i> (2016), Rota <i>et al.</i> (2016), Moreno <i>et al.</i> (2016), Dall'agnol <i>et al.</i> (2017), Silva <i>et al.</i> (2017 x2), Portulhak <i>et al.</i> (2017), Baamonde-Silva <i>et al.</i> (2017), Tondolo <i>et al.</i> (2017), Paiva & Carvalho (2018), Ramos & Klann (2019), França <i>et al.</i> (2019), Moreno-Albarracin <i>et al.</i> (2020), Nascimento <i>et al.</i> (2020), Parejo <i>et al.</i> (2021), Chaves (2021), Lima <i>et al.</i> (2021), Junior & Cruz (2022), Ferreira <i>et al.</i> (2022), Rodrigues <i>et al.</i> (2022), Gamble <i>et al.</i> (2023), López-Rodríguez (2024)
Teoria da Divulgação (Disclosure)	Portulhak <i>et al.</i> (2017), Ramos & Klann (2019), Lima <i>et al.</i> (2021)
Teoria da Agência	Ávila & Bertero (2016), Nascimento <i>et al.</i> (2020)
Stewardship Theory (Teoria da Mordomia)	Ávila & Bertero (2016)
Governança / Governança Social / Corporativa	Ávila & Bertero (2016), França <i>et al.</i> (2019), Moreno-Albarracin <i>et al.</i> (2020), López-Rodríguez (2024)
Normas Contábeis / Princípios Contábeis / ITG 2002	Araújo <i>et al.</i> (2015), Monteiro <i>et al.</i> (2015), Zittei <i>et al.</i> (2016), Silva <i>et al.</i> (2017)
Gestão Financeira no Terceiro Setor	Pereira <i>et al.</i> (2015), Paiva & Carvalho (2018), Chaves (2021)
Visão Baseada em Recursos (VBR)	Dall'agnol <i>et al.</i> (2017)
Gestão de Stakeholders	Portulhak <i>et al.</i> (2015), Carvalho <i>et al.</i> (2019)
Comunicação Digital no Terceiro Setor	Baamonde-Silva <i>et al.</i> (2017)
Sustentabilidade Social e Econômica	Carvalho <i>et al.</i> (2019)
Teoria da Resiliência Organizacional	Martins & Theiss (2022)



Parcerias Público-Privadas / Organizações Híbridas	Rajala & Kokko (2022)
Princípios Globais de Contabilidade Gerencial (AICPA/CIMA)	Jorge <i>et al.</i> (2023)
Trust / Sensemaking / Gestão de Desempenho no Terceiro Setor	Paterson <i>et al.</i> (2023)
Relatórios Integrados / Commensuração / Regulação	Ferreira <i>et al.</i> (2022), Gamble <i>et al.</i> (2023)
Modelo Lógico / Governo Aberto	López-Rodríguez (2024)

Fonte: Elaborado pelos autores, conforme dados da pesquisa (2025).

As teorias utilizadas pelos autores sobre o Terceiro Setor compreendendo o período de 2015 à 2024, exterioriza à supremacia interligação com os preceitos da *accountability*, focalizando o interesse na prestação de contas e transparência das organizações, sendo os autores descritos nessa linha teórica estudam como que as entidades do Terceiro Setor respondem às expectativas de governo, doadores e sociedade civil em suas reflexões, tais conjecturas é acompanhada pela transparência somada a governamental, ficando em evidência na literatura explorada, outras teorias margeia temáticas específicas no âmbito do estudo do Terceiro Setor, demonstrando bases teóricas consistentes e atreladas ao conceito de *accountability*, transparência e outras abordagens multidisciplinares. Para análise do método de pesquisa, enfoque, método de análise e resultados dos estudos foi elaborado o Quadro 2 conforme disposição a seguir:

Quadro 2

Método de pesquisa, enfoque, método de análise e resultados dos estudos

Ano	Título	Autor	Método de Pesquisa	Enfoque	Método de análise	Resultados
2015	Contabilidade do terceiro setor: Estudo de caso na Apae de Vacaria	Monteiro <i>et al.</i>	Estudo de caso, com abordagem descritiva e exploratória	Transparência e conformidade dos registros contábeis das entidades sem fins lucrativos	Comparação dos registros contábeis com as normas brasileiras NBC TG 07 e ITG 2002	Lançamentos contábeis e demonstrações financeiras da APAE de Vacaria referentes ao ano de 2012
2017	Entidades do Terceiro Setor: estudo de casos múltiplos da adoção da ITG 2002 em prestações de contas de fundações mineiras de direito privado	Silva <i>et al.</i>	Estudo de casos múltiplos, abordagem descritiva e bibliográfica	Transparência e eficiência na prestação de contas das entidades do Terceiro Setor	Avaliação das prestações de contas através dos critérios estabelecidos pelo Ministério Público	05 (Cinco) fundações de Belo Horizonte, com finalidades distintas, cujas contas foram analisadas com base no SICAP



2018	Governança corporativa no terceiro setor: estudo de caso da obra social Santa Rita de Cássia	Lolla & Veloso	Estudo de caso	Transparência, prestação de contas e conformidade com os princípios de governança corporativa	Aplicação dos princípios da governança corporativa no terceiro setor	05 (Cinco) unidades da Obra Social Santa Rita de Cássia, localizadas na zona sul da cidade de São Paulo
2019	<i>Partners in a Caring Society - a Nonprofit Organization case study</i>	Carvalho <i>et al.</i>	Estudo de caso	A relação entre transparência, responsabilidade social e sustentabilidade financeira em organizações sem fins lucrativos	Avaliação da <i>accountability</i> por meio de indicadores de sustentabilidade econômica e criação de valor social	<i>Stakeholders</i> internos e externos da organização <i>Re-food</i>
2021	Balanço Social e o <i>Full Disclosure</i> no Terceiro Setor	Lima <i>et al.</i>	Estudo multicaso	Transparência e evidenciação no Terceiro Setor, com ênfase no conceito de " <i>full disclosure</i> "	Abordagem qualitativa, baseada na análise de quatro ONGs brasileiras	4 OSFLs atuantes nas áreas de educação, reciclagem, cultura e inclusão social
2022	<i>Biased by design - the case of horizontal accountability in a hybrid organization</i>	Rajala & Kokko	Estudo de caso	Identificação de <i>accountability</i> desequilibrada e dinâmica em organizações híbridas	Análise qualitativa baseada em documentos oficiais e entrevistas com gestores	960 páginas de documentos e 87 páginas de transcrições de entrevistas

Fonte: Elaborado pelos autores, conforme dados da pesquisa (2025).

No Quadro 2, está disposto os estudos que utilizaram como método de análise de **estudo de caso**, no qual essa opção se fundamenta pela necessidade de interpretar de forma aprofundada a prestação de contas e os fundamentos da *accountability* no Terceiro Setor, que cercam as extensas interligações, tais como: contábil, governança, sustentabilidade econômica e financeira, transparência e perante a responsabilidade social.

Contudo, Monteiro *et al.* (2015) e Silva *et al.* (2017) utilizaram estudos de caso para compreender a aplicação da Interpretação Técnica Geral - ITG 2002, bem como, na conformidade das demonstrações financeiras, com isso revelou vácuos relacionados com à transparência, cumpre no cumprir normas contábeis.

Já Lolla & Veloso (2018) realça que a aplicabilidade dos princípios de governança corporativa exercem influência na transparência, bem como, sua interdependência com a prestação de contas e a conformidade ética. E se tratando da responsabilidade social, sustentabilidade econômica e financeira a transparência é um fator fundamental, no qual Carvalho *et al.* (2019) e Lima *et al.* (2021) no qual a divulgação clara e aberta das informações amplia a confiança dos *stakeholders*, tal como o compromisso social, favorecendo a credibilidade das organizações do Terceiro Setor. E Rajala & Kokko (2022) argumentam que a transparência é vital para equilíbrio democrático, garantindo ética e legitimidade em organizações complexas, no qual demonstrou um sistema de *accountability* horizontal desconforme em organizações híbridas, sendo o setor privado mais presente na transparência, enquanto o setor público e o Terceiro Setor estavam menos presentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão sistemática buscou mapear o estado da arte das produções científicas sobre *accountability* no Terceiro Setor no período de 2015 à 2024, visando identificar enfoques teóricos e metodológicos predominantes nas produções científicas sobre *accountability* no Terceiro Setor. Para isso, a pesquisa utilizou-se de procedimentos da pesquisa bibliométrica e integrativa que vêm sendo abordados pelos estudos nacionais e internacionais acerca do assunto.

A investigação levantou 33 artigos (100,00%) incluídos neste estudo, desses 22 (66,67%) são de origem brasileira, o que representa a maioria da produção científica sobre o conteúdo analisado, o que sobreleva o entusiasmo da comunidade científica brasileira em torno da prestação de contas, transparência e *accountability* nas ESFL.

A *accountability* sobressaiu-se essencialmente como estrutura teórica mais utilizada pelos pesquisadores, manifestando uma inquietação contínua em compreender os instrumentos de responsabilização perante a sociedade e dos financiadores. A prestação de contas e a transparência das ESFLs, quando somadas e tratadas com afincio, o objetivo se revelam componentes determinantes para assegurar a confiança nas entidades do Terceiro Setor, singularmente em um campo de elevada carência de profissionalismo e resultados sociais.

Por intermédio da análise bibliométrica, foi possível detectar períodos de alta e baixa do quantitativo de estudos elaborados, mesmo com a pandemia da covid-19 o ano de 2022 mostrou-se um dos maiores números de trabalhos publicados, e em anos posteriores percebe-se uma redução, o que desperta atenção para novas pesquisas que explorem melhor a importância da prestação de contas e da *accountability* em tempos de dificuldades e/ou em aspectos de recuperação da sociedade. Ainda, carece mencionar que no período analisado não foram encontrados estudos de abordagem de revisão sistemática, ressaltando a relevância dessa pesquisa.

Por fim, considera-se que apesar da literatura explorada oferecer valiosas colaborações práticas teóricas, ainda existem lacunas a serem examinadas, como os impactos da cultura organizacional com os mecanismos de *accountability*, e a relação entre os instrumentos de *accountability* sob a ótica da mitigação de fraudes e corrupção no Terceiro Setor, esta revisão corrobora em orientar futuras investigações de práticas voltadas à melhoria da gestão, prestação de contas, transparência e participação visando à legitimidade das ESFLs.

REFERÊNCIAS

- Abreu, A. de A., & Alcântara, R. L. C. (2014). Entendendo a Gestão de Recursos Humanos em Cadeias de Suprimentos: Levantamento com o Uso de Revisão Sistemática da Literatura. *Revista de Administração da Unimep*, 12(1), 100–128. <https://doi.org/10.15600/1679-5350/rau.v12n1p100-128>
- Appolinário, F. (2011). *Dicionário de Metodologia Científica* (2ª). Atlas.
- Araújo, J. P. F., Carneiro, A. F., Lovo, O. A., & Silva, J. M. (2015). Evidenciação das demonstrações contábeis das entidades portadoras do título de utilidade pública Federal de Rondônia. Em *Revista Eletrônica de Administração e Turismo* (V. 6, Número 3, p. 538–556).
- Armani, Domingos. O Desenvolvimento Institucional Como Condição de Sustentabilidade das ONGs Brasileiras. In: *AIDS e Sustentabilidade: sobre as ações das organizações da sociedade civil*. Coordenação Nacional de DST e Aids do Ministério da Saúde. Brasília: 2001.

- Ávila, L. A. C., & Bertero, C. O. (2016). Governança no Terceiro Setor: Um estudo de caso em uma fundação de apoio universitário. Em *Revista Brasileira de Gestão de Negócios* (V. 18, Número 59, p. 125–144). <https://doi.org/10.7819/rbgn.v18i59.2107>
- Baamonde-Silva, X., Garcia-Miron, S., & Martinez-Rolan, X. (2017). Solidarity and digital transparency. Websites and social networks of the Spanish social action NGOs. Em *PROFESIONAL DE LA INFORMACION* (V. 26, Número 3, p. 438–446). EPI. <https://doi.org/10.3145/epi.2017.may.10>
- Bazoli, T. N. (2007). Descentralização estatal: o terceiro setor como executor das atividades fundamentais - saúde, educação e assistência social [UniFAE]. <https://img.fae.edu/galeria/getImage/108/1547354510198686.pdf>
- Carneiro, A. D. F., Oliveira, D. D. L., & Torres, L. C. (2011). Accountability e Prestação de Contas das Organizações do Terceiro Setor: Uma Abordagem à Relevância da Contabilidade. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 6(2). https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v6i2.13240
- Carvalho, A. O., Ferreira, M. R., & Silva, P. A. (2019). Partners in a Caring Society—A Nonprofit Organization case study. Em *ECONOMICS & SOCIOLOGY* (V. 12, Número 2, p. 129–146). CENTER SOCIOLOGICAL RESEARCH. <https://doi.org/10.14254/2071-789X.2019/12-2/8>
- Cervo, A. L., Bervian, P. A., & Silva, R. da. (2007). Metodologia científica (6. ed). Pearson Prentice Hall.
- CFC. (2015, setembro 2). ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros. ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros.
- Chaves, A. M. (2021). A Gestão e Accountability: Um Estudo sobre a Percepção dos Membros de Igrejas Evangélicas. Em *Contexto—Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS* (V. 21, Número 48, p. 16–30).
- Chiariello, C. L., & Bernardes, A. L. T. (2017, setembro 29). Empreendedorismo nas estratégias de captação de recursos financeiros das APAEs de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas - MS. <https://lens.org/097-946-593-279-20X>
- Coelho, S. D. C. T. (2005). Terceiro Setor: Um Estudo Comparado Entre Brasil E Estados Unidos. Editora SENAC São Paulo.
- Dall'Agnol, C., Tondolo, R., Tondolo, V., & Sarquis, A. (2017). Transparência e Prestação de Contas na Mobilização de Recursos no Terceiro Setor: Um Estudo de Casos Múltiplos Realizado no Sul do Brasil. *Revista Universo Contábil*, 13(2), 187–203. <https://doi.org/10.4270/ruc.2017215>
- Deslandes, S. F., Gomes, R. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.
- Ensslin, L., Ensslin, S. R., & Pinto, H. D. M. (2013). Processo de investigação e análise bibliométrica: Avaliação da qualidade dos serviços bancários. *Revista de Administração Contemporânea*, 17(3), 325–349. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552013000300005>
- Ferreira, A., Bandeira, A. M., Santos, C., Ferreira, I., Tomé, B., Costa, A. J., Joaquim, C., Góis, C., Curi, D., Meira, D., Azevedo, G., Inácio, H., Jesus, M., Teixeira, M. G., Monteiro, P., Duarte, R., & Marques, R. P. (2022). Can Online Transparency Improve Accountability? The Case of Portuguese Private Social Solidarity Institutions. Em *Sustainability (Switzerland)* (V. 14, Número 3). MDPI. <https://doi.org/10.3390/su14031632>
- Filho, M. A. F. M. (2009). Eficiência produtiva no terceiro setor: Um estudo comparativo de desempenho entre organizações filantrópicas asilares [Doutorado em Controladoria e

- Contabilidade: Contabilidade, Universidade de São Paulo]. <https://doi.org/10.11606/T.12.2009.tde-14102009-124436>
- França, J. A. D., Pereira, C. C., & Vieira, E. T. (2019). *The process of accountability in third sector organizations in Brazil: An assessment of accountability in private foundations overseen by the MPDFT*. 5. <https://doi.org/10.31686/ijier.vol7.iss5.1473>
- Fontana, E., & Schmidt, J. P. (2021). Um conceito forte de Terceiro Setor à luz da tradição associativa. *Revista Direitos Fundamentais & Democracia*, 26(1), 278–304. <https://doi.org/10.25192/issn.1982-0496.rdfd.v26i11605>
- Gamble, E. N., Muñoz, P., & Fox, K. A. (2023). Is it time to clean up US tax-exempt nonprofit reporting? Em *Sustainability Accounting, Management and Policy Journal* (V. 14, Número 1, p. 1–20). Emerald Publishing. <https://doi.org/10.1108/SAMPJ-09-2021-0373>
- Gerhardt, T. E., & Silveira, D. T. (Orgs.). (2009). *Métodos de Pesquisa*. Editora da UFRGS.
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. Atlas.
- Guimarães, L. (2008, março 1). Manual para obtenção e manutenção de registros, títulos, declarações e certificações públicas pelas entidades do Terceiro Setor. https://www.filantropia.org/informacao/manual_para_obtencao_e_manutencao_de_registros_titulos_declaracoes_e_certificacoes_publicas_pelas_entidades_do_terceiro_setor
- Jorge, F. dos S., Carraro, W. H., & Vendruscolo, M. I. (2023). Accountability no terceiro setor através da aplicação de práticas recomendadas pelos princípios globais de contabilidade gerencial. Em *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (Online)* (V. 28, Número 1, p. 133–148). <https://doi.org/10.12979/rcmccuerj.v28i1.63300>
- Junior, F. M. S., & Cruz, C. F. (2022). Partidos políticos brasileiros: Um estudo sobre fatores determinantes no julgamento de suas prestações de contas anuais. Em *Revista Enfoque: Reflexão Contábil* (V. 41, Número 2, p. 157–170). <https://doi.org/10.4025/enfoque.v41i2.52530>
- Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999. Dispõe sobre a qualificação de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, institui e disciplina o Termo de Parceria, e dá outras providências, N. 9.790 (1999). https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19790.htm
- Lima, E. O., Stettiner, C. F., & Ferreira Jr., S. (2021). Balanço Social e o Full Disclosure no Terceiro Setor. Em *Revista de Tecnologia Aplicada* (V. 10, Número 1, p. 23–39). <http://dx.doi.org/10.48005/2237-3713rta2021v10n1p2339>
- López-Rodríguez, L. M. (2024). Rendición de cuentas del tercer sector en Puerto Rico (2010-2021): Propuesta de un informe estandarizado. Em *Reforma y Democracia* (Número 90, p. 1–24). Centro Latinoamericano de Administracion para el Desarrollo. <https://doi.org/10.69733/clad.ryd.n90.a418>
- Lolla, S. C. C., & Veloso, E. F. R. (2018). Governança corporativa no terceiro setor: Estudo de caso da obra social Santa Rita de Cássia. Em *Revista Metropolitana de Governança Corporativa* (V. 3, Número 1, p. 28–51).
- Nascimento, R. S., Silva Rabelo, M. M., & Viotto, R. (2020). O nível de disclosure em Organizações do Terceiro Setor (OTS) no Estado do Ceará. Em *REVISTA AMBIENTE CONTABIL* (V. 12, Número 1, p. 234–254). UNIV FED RIO GRANDE DO NORTE. <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2020v12n1ID16503>



- Nakagawa, M. M., Relvas, T. R. S., & Filho, J. M. D. (2008). Accountability: a razão de ser da contabilidade. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 1(3), 83. <https://doi.org/10.17524/repec.v1i3.17>
- Newcomer, K. (2020). Accountability and Trust in Government: What's Next? *Revista da CGU*, 12(22), 343–350. <https://doi.org/10.36428/revistadacgu.v12i22.368>
- Martins, B. B., & Theiss, V. (2022). Capacidade de resiliência organizacional e prestação de contas de entidades do terceiro setor. Em *Revista Mineira de Contabilidade* (V. 23, Número 3, p. 50–62). <https://doi.org/10.51320/rmc.v23i3.1378>
- Monteiro, M. M., Da Motta, M. E. V., Camargo, M. E., Zanandrea, G., & Tisott, P. B. (2015). Contabilidade do terceiro setor: Estudo de caso na apae de Vacaria. Em *Espacios* (V. 36, Número 4, p. 7). *Revista Espacios*.
- Moreno, P. del C., Warden, T. C. H., & Juan, A. I. S. S. (2016). Organizational and financial transparency in the website of the foundations: An empirical study for Spain. Em *REVESCO-REVISTA DE ESTUDIOS COOPERATIVOS* (Número 121, p. 62–88). UNIV COMPLUTENSE MADRID, SERVICIO PUBLICACIONES. https://doi.org/10.5209/rev_REVE.2016.v12i1.49701
- Moreno-Albarracin, A. L., Liceran-Gutierrez, A., Ortega-Rodriguez, C., Labella, A., & Rodriguez, R. M. (2020). Measuring What Is Not Seen-Transparency and Good Governance Nonprofit Indicators to Overcome the Limitations of Accounting Models. Em *SUSTAINABILITY* (V. 12, Número 18). MDPI. <https://doi.org/10.3390/su12187275>
- Paiva, I., & Carvalho, L. (2018). Accounting and management practices in the third sector in Angola. Em *ECONOMICS & SOCIOLOGY* (V. 11, Número 3, p. 28–42). CENTER SOCIOLOGICAL RESEARCH. <https://doi.org/10.14254/2071-789X.2018/11-3/2>
- Paterson, A., Jegers, M., & Lapsley, I. (2023). The contested nature of third-sector organisations. Em *Accounting, Auditing and Accountability Journal* (V. 36, Número 4, p. 1065–1077). Emerald Publishing. <https://doi.org/10.1108/AAAJ-02-2023-6302>
- Pereira, M. de L., Albuquerque, L. S., Oliveira, K. P. S. de, & Batista, F. F. (2015). Características de Mobilização de Recursos: Um Estudo nas Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) do Brasil. Em *Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade* (V. 5, Número 3, p. 112–131). <https://doi.org/10.18696/reunir.v5i3.357>
- Parejo, J. C. B., Martins, G. D., Pacheco, V., & Panhoca, L. (2021). Terceiro setor, do surgimento à prestação de contas: Casos Brasil e Venezuela. Em *Revista Gestão & Conexões* (V. 10, Número 3, p. 80–102). <https://doi.org/10.47456/repec.2317-5087.2021.10.3.30901.80-102>
- Pimenta, S. M., Saraiva, L. A. S., & Corrêa, M. L. (Orgs.). (2006). Terceiro setor dilemas e polêmicas. Saraiva.
- Pimentel, R. (2025, março 9). Hoje é Dia relembra o início da pandemia de covid e o fim da ditadura. Recuperado 20 de junho de 2025, de Agência Brasil website: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-02/hoje-e-dia-relembra-o-inicio-da-pandemia-de-covid-e-fim-da-ditadura>
- Portulhak, H., Delay, A. J., & Pacheco, V. (2015). Prestação de Contas por Entidades do Terceiro Setor e seus Impactos na Obtenção de Recursos: Um Olhar Sobre o Comportamento dos Doadores Individuais. Em *Pensar Contábil* (Vol. 17, Número 64, p. 39–47).
- Portulhak, H., Vaz, P. V. C., Delay, A. J., & Pacheco, A. J. (2017). A qualidade da prestação de contas das entidades do TerceiroSetor: Uma análise a partir de sua relação com o

- comportamento dos doadores individuais. Em *Revista Enfoque: Reflexão Contábil* (Vol. 36, Número 1, p. 45–63). <https://doi.org/10.4025/enfoque.v36i1.31273>
- Rajala, T., & Kokko, P. (2022). Biased by design—The case of horizontal accountability in a hybrid organization. Em *ACCOUNTING AUDITING & ACCOUNTABILITY JOURNAL* (V. 35, Números 3, SI, p. 830–862). EMERALD GROUP PUBLISHING LTD. <https://doi.org/10.1108/AAAJ-11-2019-4272>
- Ramos, F., & Klann, R. C. (2019). Relationship Between Quality in Accounting Information and Organizational Characteristics of the Third Sector Entities. Em *Organizações & Sociedade* (V. 26, Número 88, p. 9–27). <https://doi.org/10.1590/1984-9260881>
- Raupp, F. M., & Pinho, J. A. G. D. (2023). Accountability em câmaras municipais: (Re)visitando portais eletrônicos do estado de Santa Catarina. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 20(54). <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2023.e82887>
- Rodrigues, A. dos S., Tondolo, V. A. G., Lunardi, G. L., & Brambilla, F. R. (2022). O efeito da adoção do accountability no contexto das organizações sem fins lucrativos: Um experimento no Brasil. Em *REVISTA DE GESTAO E SECRETARIADO-GESEC* (V. 13, Número 3, p. 278–299). SINDICATO SECRETARIAS ESTADO SAO PAULO. <https://doi.org/10.7769/gesec.v13i3.1315>
- Rota, D., Ferron, F., Tondolo, R. da R. P., Corte, V. F. D., & Romanssini, R. (2016). Transparência nas Organizações do Terceiro Setor: Uma análise das demonstrações contábeis]. Em *Espacios* (V. 37, Número 1, p. 5). Revista Espacios. Severino, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª edição. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.
- Silva, C. E. G. (2010). Gestão, legislação e fontes de recursos no terceiro setor brasileiro: Uma perspectiva histórica. *Revista de Administração Pública*, 44(6), 1301–1325. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122010000600003>
- Silva, C. M., Silva, J. R., & Pereira, V. H. (2017). Entidades do terceiro setor: Estudo de casos múltiplos da adoção da ITG 2002 em prestações de contas de fundações mineiras de direito privado. Em *Sinergia* (V. 21, Número 1, p. 9–20).
- Silva, P. K. F. da, Correia, J. J. A., Lima, A. C. S. de, Silva, F. E. A. da, & Miranda, L. C. (2017). Práticas contábeis adotadas por entidades do terceiro setor: Uma análise junto a templos religiosos de Pernambuco à luz da ITG 2002. Em *REVISTA EVIDENCIACAO CONTABIL & FINANCAS* (V. 5, Número 3, p. 123–139). UNIV FEDERAL PARAIBA. <https://doi.org/10.18405/recfin20170307>
- Silva, N. W. G. da, Amorim, P. K. D. F., & Pacheco, F. A. da M. (2024). Accountability no setor público: Uma reflexão para além da prestação de contas e responsabilização. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, 7(1). <https://doi.org/10.61164/rmnm.v7i1.2626>
- Siu, M. C. K. (2011). Accountability no Setor Público: Uma reflexão sobre transparência governamental no combate à corrupção. *Revista do TCU*, 0(122), 80–89.
- Tondolo, R. da R. P., Goncalves Tondolo, V. A. G., Longaray, A. A., & Mello, S. P. T. de. (2017). Implementação da transparência nas organizações sociais: Um estudo multicase. Em *REVISTA ELETRONICA DE ESTRATEGIA E NEGOCIOS-REEN* (V. 10, Número 2, p. 81–98). UNIV SUL SANTA CATARINA-UNISUL. <https://doi.org/10.19177/reen.v10e2201781-99>
- Torraco, R. J. (2005). Writing Integrative Literature Reviews: Guidelines and Examples. *Human Resource Development Review*, 4(3), 356–367. <https://doi.org/10.1177/1534484305278283>

- Whittemore, R., & Knafl, K. (2005). The integrative review: Updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, 52(5), 546–553.
<https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>
- Zittei, M. V. M., Politelo, L., & Scarpin, J. E. (2016). Nível de Evidenciação Contábil de Organizações do Terceiro Setor. Em *Administração Pública e Gestão Social* (V. 8, Número 2, p. 85–94). <http://dx.doi.org/10.21118/apgs.v1i2.892>
- Zupic, I., & Čater, T. (2015). Bibliometric Methods in Management and Organization. *Organizational Research Methods*, 18(3), 429–472.
<https://doi.org/10.1177/1094428114562629>